

Curso de Empreendedorismo

Hélder Titosse

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Neste relatório reuno a síntese de aprendizagens pela minha participação no curso online de empreendedorismo, com secções presenciais em vários lugares de Lisboa. Actividade essa na qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamento ou valores foram adquiridos como resultado de estudo, experiência, formação, raciocínio e observação

Palavras Chave—Aprendizagens, Curso, Onlines, secções, presenciais, Lisboa, experiência, conhecimentos.

NAS! APRENDIZAGENS no curso de Empreendedorismo!

1 INTRODUÇÃO

ESTE Relatório tem como objectivo relatar as minhas aprendizagens na cadeira de Portefólio. Na minha óptica geral uma formação em empreendedorismo acrescenta um melhor preparo académico em um mercado de trabalho exigente, com vagas escassas, assim como em um ambiente social com mudanças significativas em seu sistema constitutivo. Aprendizagem em empreendedorismo propicia um profissional independente e realizador. Muitos de nós movidos pelas necessidades, como a falta de emprego, melhoria das condições de vida ou até da oportunidade de iniciar um negócio já começamos “destruir” a ordem económica existente introduzindo novas concepções, ideias, a criação de novas formas de organização, serviços etc.

2 EMPREENDEDORISMO

No curso de empreendedorismo pude realmente aprender o que é ser um empreendedor e quem são os típicos empreendedores, posso definir um empreendedor como alguém que começa um negócio; No entanto traz uma série de implicações que vão além do básico

dos negócios de Startups. Ser um empreendedor no sentido mais pleno da palavra, é ser uma pessoa disposta a assumir os riscos associados com os riscos do negócio, a pessoa deve ter uma visão clara e resistente da viabilidade de um negócio antes de ser mesmo formado, estar disposto e capaz assumir múltiplos papéis e amplamente variantes e ser capaz de se adaptar e inovar de acordo com novas informações e novas circunstâncias. Os passos propícios para tornar se um empreendedor do sucesso consiste em preparar a minha mente, de modo a desenvolver uma perspectiva positivam quando se trata de erros; Tornar me o meu próprio líder. No mundo do empreendedorismo nos dias de hoje não existe um típico empreendedor, porque neste mundo existem empreendedores mais calmos e que trabalham duro enquanto há outros que são mais extrovertidos e extravagantes não existe uma maneira de definir um empreendedor pela idade, sexo, religião, humor, gostos etc. As secções foram bastante cruciais na absorção de conhecimentos acerca do empreendedorismo e permitiram me ter uma visão mais, clara e ampla do empreendedorismo, algo que só ouvia falar vagamente e não tinha um certo conhecimento em relação ao mesmo. Nestas secções pude aprender muito acerca do empreendedorismo, pude matar essa curiosidade que tinha dentro de mim há bastante tempo. Percebi que a gente é que deve tentar criar as oportunidades e não esperar que elas apareçam, porque oportunidade nenhuma vem do nada

- Hélder Titosse, nº. 76627,
E-mail: helder.titosse@tecnico.ulisboa.pt
Aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Entregue em 20 de Junho de 2014.

	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.0	0.6	2.4	0.4	4.4	0.1	0.13	0.13	0.23	0.5	0.5	1.59

, mas para isso é necessário ter talento para se ser empreendedor, ser alguém competente e dedicado naquilo que faz. O factor tempo para quem quer ser empreendedor é a chave se queremos ter sucesso devemos dedicar o máximo de tempo na nossa criação; Ser alguém com ambição com grandes sonhos e construir metas para transformar esses sonhos em realidade. Posso dizer que empreendedor deve estar consciente de que quem sobe no pódio sem riscos triunfa sem glória, no mundo do empreendedorismo estamos sujeitos assumir riscos, um empreendedor não deve ter medo de assumir os riscos. Um dos problemas que certos estudantes ou recém graduados tem dificuldades é de criar um grupo empreendedor que concilie a parte tecnológica e a parte do bussiness model. Conheci algumas pessoas que criaram startups tecnológicas mas que para isso teve que aprender a programar porque na verdade eles não tinham um curso por exemplo de natureza tecnológica, e não conseguiram criar um grupo de pessoas que pudesse unir o conjunto de ferramentas para criação da startups. Há casos de pessoas que criaram startups tecnológicas exemplo de estudantes do IST que tem uma startup que já esta mesma a funcionar tiveram que aprender a fazer um business model para a sua startup Durante a nossas visitas de estudo pude ficar a saber quais eram as etapas necessárias para se ser empreendedor, fiquei a saber dos vários programas tais como de incubação e aceleração de Startups, os financiamentos para montar uma startup (investidores), como criar uma equipe, os parceiros, os mentores que funcionam como guias, motivadores .

Durante o curso o contacto com o mundo empreendedor fascinou me bastante, as secções presenciais que tivemos foram muito importantes porque permitiu me obter um bom aprendizado, pude beber algum conhecimento que me sera util numa futura aventura empreendedora quem sabe. E vejo o empreendedorismo jovem como alternativa de negócio para o futuro ou mesmo para o gerenciamento de situações adversas. Mas também não posso deixar de frisar a necessidade de uma formação básica para se desenvolver o lado visionário dos jovens. É necessario um grande incentivo aos jovens

de modo a despertar as habilidades criativas que podem estar escondidas ou que nao são reconhecidas por nos.

2.1 Startups

Foi bom aprender como funciona o processo de aceleração de Startups que é um programa bastante ambicioso de apenas 3 meses onde as Startups estão na fase inicial e procuram uma experiencia verdadeiramente inovadora e poderosa, o programa tem o objectivo de proporcionar métodos e recursos consistentes que é possível com o know-how que as startups vão adquirindo. No processo de incubação pessoa que esta interessada no programa tem acesso as sessões de formação e eventos. Para quem estiver interessado e tem talento para ser 1 empreendedor e tem uma ideia de negocio criativa e uma equipa já formada pode inscrever-se e se conseguir estar num dos grupos seleccionados terá a oportunidade de desenvolver a sua startup com a ajuda dos mentores.

2.2 Financiamento

Em relação ao financiamento noto que há ainda peças soltas na rede de empreendedorismo que precisam de ser unidas sobretudo entre ideias de negócio e financiamento, na minha opinião é necessário que se crie uma maneira de unir estas áreas e por as Startups em contacto com os investidores e empresas com mais experiencias. Nota se que o mercado Português em relação ao empreendedorismo ainda não tem um mercado competitivo, trata se de um mercado ainda ainda em expansão que actualmente esta a atrair muitos investidores estrangeiro, que vêem Lisboa como uma das melhores cidades da Europa e oferece boas condições para se investir mesmo apesar da crise.

2.3 Contacto com Pessoas

O contacto com pessoas é um poderoso instrumento no ramo do empreendedorismo, a convivência que tive com as pessoas ligadas directamente ou indirectamente ao empreendedorismo foi muito boa porque deu para partilhar ideias, absorver conhecimento, criei conexões

que podem ser muito úteis futuramente. Conheci gente muito humilde e com vontade de partilhar, disponíveis para ajudar, tivemos bons debates e discussões onde houve uma troca de conhecimentos. Permitiu-me a ampliação de horizontes conheci profissionais de várias áreas que é útil para compreender as dificuldades que se enfrenta e arranjar meios para as soluções dos tais problemas. As palestras, secções ou encontros foram muito importantes a nível pessoal tanto ao nível do grupo todo. As vivências que tivemos ao longo do curso permitiu-nos desenvolver a nossa capacidade criadora e levou-nos a tornar-nos bastantes desvolto, mostrou-se muita harmonia, durante o aprendizado.

2.4 Aprendizagem e Lições

Terminado o curso pude perceber que o empreendedorismo tem muito a ver com a nossa capacidade de criação, a capacidade de continuar face às dificuldades e obstáculos que podemos encontrar durante o processo, é necessário também ter habilidades sociais necessárias para construir uma grande equipa por ex. Neste ramo temos de reunir características pessoais, sendo pessoas sempre optimistas, com iniciativa, visão, motivação, ser tolerante em relação aos riscos, ser alguém capaz de assumir riscos e tomar decisões quando os factos são incertos. Uma das várias coisas que para mim foi bastante relevante é de ver o empreendedorismo como uma carreira, porque eu noto que nós não temos a cultura de ver o empreendedorismo como uma carreira. Porque nós jovens estudantes recém graduados saímos da faculdade e optamos logo por entrar numa corporação e não optamos por empreender. Nos dias de hoje não faltam ideias boas, e empresas que possam dar apoio a quem sonhe com essa carreira. Mas sim noto que há falta de cultura de empreendedorismo. As grandes lições que tive do curso é de que empreender significa ter paciência, responsabilidade, pensamento estratégico e força de vontade para enfrentar desafios; habilidades que, talvez, pela pouca experiência, muitos jovens ainda não possuem.

Durante o curso o contacto com o mundo empreendedor fascinou-me bastante, as secções presenciais que tivemos foram muito importan-

tes porque permitiu-me obter um bom aprendizado, pude beber algum conhecimento que me será útil numa futura aventura empreendedora quem sabe. E vejo o empreendedorismo jovem como alternativa de negócio para o futuro ou mesmo para o gerenciamento de situações adversas. Mas também não posso deixar de frisar a necessidade de uma formação básica para se desenvolver o lado visionário dos jovens. É necessário um grande incentivo aos jovens de modo a despertar as habilidades criativas que podem estar escondidas ou que não são reconhecidas por nós.

2.5 gestão de tempo

O curso foi produtivo porque foi possível fazer a gestão de tempo de modo que não houvesse interferência com as outras cadeiras, com meus afazeres pessoais. As secções presenciais ocorriam uma vez a cada 2 semanas, e sempre organizava a minha lista de tarefas de modo que desse para resolver as tarefas todas, e pesquisar mais sobre o curso. Na verdade o tempo é literalmente aquilo que fazemos dele.

2.6 Conclusão

Este curso é uma experiência muito importante e interessante é uma actividade que cria uma ponte fundamental com o curso, que permite a nível pessoal desenvolver softskills que serão bastante úteis. É de louvar a ideia do professor Mira de fornecer esse curso em uma actividade de Portéfolio.

...

Neste tipo de documento (Técnico)
a conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado